

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ic | Paracanoagem

2018



Introdução

Através deste documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias, e no âmbito da organização das Seleções Nacionais, previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na Equipa de Paracanoagem da Seleção Nacional (SN) de Velocidade durante a época desportiva de 2018.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da SN de Velocidade são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT). A integração no Plano de Alto Rendimento (PAR) Paralímpico está dependente dos seguintes fatores referenciais:

- Tempos de referência e previsibilidade de atingir Finais nos Campeonatos do Mundo (CM) e da Europa (CE);
 - Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
 - Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
 - Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
1. Caberá ao DT em cada momento de preparação, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos fatores referenciais.
 2. A preparação dos atletas poderá ser realizada de forma integrada com outras Equipas da SN de Velocidade.
 3. Os clubes interessados que tenham atletas de nível próximo da SN poderão propor à Federação e DT a possibilidade destes poderem integrar os estágios da EN de Paracanoagem. O DT avaliará individualmente cada solicitação. As respetivos custos da participação destes atletas deverão ser suportados pelo clube.
 4. É também objetivo da FPC promover, através dos seus técnicos, visitas aos clubes de forma a aproximar o trabalho da EN do trabalho nos clubes.
 5. Estão previstas para a época 2018 o seguinte plano de estágios e competições:

CALENDÁRIO DE CONTROLOS, SELETIVAS, COMPETIÇÕES E ESTÁGIOS 2018

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL
10 março 2018 (Sábado)	Controlo Nacional	Montemor-o-Velho
12 a 16 março 2018 (5 dias)	1º Estágio	Vila Nova da Barquinha
9 a 13 abril 2018 (5 dias)	2º Estágio	Montemor-o-Velho
22 abril 2018 (Domingo)	Taça de Portugal de Velocidade – Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho
7 a 12 maio (6 dias)	3º Estágio	Águeda
6 a 10 junho 2018	ECA European Sprint Championship	Belgrado - Sérvia



4	5 de agosto	Campeonato Nacional de Regatas em Linha					Montemor-o-Velho
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar	
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3		
2	2	2	2	2	2	12	
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais na Tabela n.º2.							

9. Para o 6º Estágio, serão convocados os atletas que durante o Campeonato Nacional de Regatas em Linha classifiquem-se na primeira e segunda posição de cada classe Paralímpica (KL1, KL2 e KL3), tendo como referência os tempos da Tabela 2, com vista à participação no Campeonato do Mundo;

5	20 a 25 de agosto	ICF Canoe Sprint World Championships				Montemor-o-Velho
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3	
2	2	2	2	2	2	12
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais na Tabela n.º2.						

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
6	0	FINAIS	MEDALHAS
		2	-

10. A convocatória para a participação em **CE** e **CM** estará dependente no nível demonstrado ao longo do 3º, 4º, 5º e 6º estágio; durante os períodos de preparação que antecedem ambas as competições internacionais, os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade definidos.
11. Ficam pré-apuradas para o **CM**, as tripulações medalhadas no **CE** (de acordo com o regulamento internacional, algumas categorias podem não ser consideradas por não reunir número mínimo de praticantes), assim como aquelas que alcancem a qualificação para integrar o **Projeto Paralímpico Tóquio 2020**; os resultados das restantes embarcações carecem da análise do TN e DT, tendo sempre como objetivo a participação em finais;
12. As embarcações serão selecionadas tendo em conta os critérios de qualidade cujos tempos referenciais se encontram nas tabelas apresentadas em baixo, com o objetivo de participação em finais A:

Tripulação	Tempo Referência aos 200m		
	KL1	KL2	KL3
K1 M	0'54"00	0'46"00	0'42"00
K1 F	1'10"00	0'58"00	0'54"00

Tabela n.º1 - Tempos referenciais para a participação em estágios

Tripulação	Tempo Referência aos 200m		
	KL1	KL2	KL3
K1 M	1'00"00	0'51"00	0'48"00
K1 F	1'16"00	1'05"00	1'00"00

Tabela n.º2 - Tempos referenciais para participação no Campeonato da Europa/Mundo

13. Alterações substanciais nas condições climatéricas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência; os critérios de seleção e tempos referenciais poderão ser modificados caso se verifique alguma alteração das categorias paralímpicas.



NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo no disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.